

Cardoso garante que não

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, reafirmou ontem que a base do seu plano econômico é o ajuste das contas públicas. "Não adianta fazer milagres se não fizer um trabalho duro para controlar o gasto público", disse o ministro. Ele desmentiu que sua equipe esteja planejando utilizar tablitas e vetores para forçar a utilização do novo indexador da economia, mas não disse qual será a regra de passagem.

"Quem falou sobre tablita está mal informado", afirmou Fernando Henrique. Foi o próprio ministro que tomou a iniciativa de fazer tal declaração antes mesmo que algum jornalista lhe fizesse pergunta sobre o assunto. Fernando Henrique, ao receber o presidente do PSDB, Tasso Jereissati, no final da tarde, evitou responder se era ou não candidato. Pela manhã, porém, foi enfático: "Não sou candidato. Fico no ministério". Cardoso, deve parti-

CARLOS MOURA



Cardoso: nada de milagre

cipar hoje à noite de uma reunião com toda a bancada do PSDB, no Hotel Kubitschek Plaza, para explicar a "paulada na inflação".

Liminares — O presidente Itamar Franco baixou, ontem, a Medida Provisória de número

375, que fixa em 30 dias a validade das medidas liminares dadas pela Justiça em ações que envolvam situações de risco de grave lesão ao interesse público, à ordem, à saúde, à segurança e à economia pública.

A medida impede que a liminar tenha validade até o julgamento do mérito da ação, o que, em muitos casos, pode levar anos, comprometendo assim a eficácia da decisão.

A medida objetiva corrigir distorções de cautelares concedidas contra a administração pública, bem como contra ato ou omissão de seus respectivos dirigentes. A medida dispensa a intervenção escrita do Ministério Público, que poderá pronunciar-se oralmente.

Conforme o artigo 6º da medida, os órgãos e entidades públicas poderão requerer, também, a suspensão da medida cautelar diretamente ao presidente do Tribunal competente para julgar os recursos de ofício.

recriará tablita

CORREIO BRAZILIENSE